



LINHA DE

MONTAGEM



Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos e Eletroeletrônicos de Manaus e do Est. Do Am. - Nº 448 - Abril/2008

**Mais fábricas,
mais empregos**



Linha de produção da Moto Honda

O primeiro trimestre de 2008 parece bastante alentador para a economia local. Várias empresas anunciaram investimentos e outras começam a operar ainda este ano, favorecendo a criação de mais empregos, principalmente no pólo de duas rodas.

Essa realidade contrasta com o ano de 2007, quando fábricas encerram suas atividades, levadas para outros estados que insistiam em alimentar a chamada "guerra fiscal".

Além disso, a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa, destaca investimentos em outros pólos considerados estratégicos. A Suframa informou recentemente que firmou parceria com a Universidade Federal do Amazonas - Ufam para formar mão-de-obra especializada voltada à distribuição de gás natural, ao desenvolvimento de programas para a TV digital e à área de biotecnologia.

O pólo industrial deverá ganhar novo impulso com investimentos na tecnologia digital, precisamente na fabricação de televisores e dos chamados "set-top box" (conversores para tv digital). O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Valdemir Santana, vê essas iniciativas com muito otimismo. Ele considera que é necessário pensar em investimentos na qualificação da mão-de-obra para esse mercado.

Nos últimos cinco o faturamento do pólo de duas rodas cresceu 42,22%, de acordo com dados da Suframa. Em 2007, o faturamento foi de mais de US\$5 bilhões.

FÁBRICA DE LONA

Sindicato aciona SRTE e MPT contra ambiente insalubre

Sindicato dos Metalúrgicos/Arquivo



Direção do Sindicato constatou irregularidades na fábrica da Sundown

Parece cena de filme de catástrofe. Debaixo de lonas, sob alta temperatura, vários homens e mulheres trabalham o dia todo na montagem de bicicletas e motos. E esse cenário fica entre centenas de indústrias de todos os portes, operando com alta tecnologia, que mais uma vez bateram recorde de faturamento.

Para inspecionar o referido local, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos acionou o Ministério Público do Trabalho - MPT, e a Superintendência Regional do Trabalho - DRT (antiga DRT), no último dia 14 de março.

Ao Ministério Público, a direção da entidade solicita que o local seja interditado sem prejuízo para os trabalhadores(as) enquanto perdurar a interdição. À SRTE a

solicitação é para que seja inspecionada a ausência de condições de trabalho e também para interditar as dependências da empresa Brasil & Movimentos S/A, localizada à rua dos Oitis, número 2214, no Distrito Industrial.

O presidente da entidade, Valdemir Santana, juntamente com outros sindicalistas, esteve no local no dia 14 de março passado, constatou que quase 60% da fábrica funciona em galpões de lona, onde trabalham mais de 150 empregados. A empresa é uma das líderes na produção de bicicletas e motos. Desde o primeiro semestre de 2007 a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos tenta dialogar com a empresa para sanar várias irregularidades sem que tenha sido atendida.

Flex cedeu a pressão dos trabalhadores

Criação de comissão para discutir a Participação nos Lucros e Resultados - PLR, fim dos desvios de função, cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho - CCT e medidas para acabar com a prática de "assédio moral", foram as reivindicações dos trabalhadores(as) da Flex. Atendendo os trabalhadores, o Sindicato realizou uma assembléia aprovando a pauta de reivindicações, no dia 17 de março. Sete dias depois, a empresa se manifestou, acatando item a item da pauta de reivindicação apresentada pelos trabalhadores.

A pressão dos trabalhadores levou a direção da empresa a iniciar diálogo sobre os seguintes pontos: 1º) Relativo à PLR/2008 - ficou acordado que a inscrição da comissão de PLR se efetivará de 31/03 a 03/04/2008 e a eleição no dia 07/04. 2º) Plano de saúde extensivo aos dependentes, em dezembro de 2007 a Flex firmou acordo com o Sindicato, garantindo o atendimento aos

dependentes com até três anos de idade e, com o acordo do dia 24/03/2008, referente ao atendimento aos dependentes até os 16 anos de idade. A empresa pediu prazo de 60 dias para se posicionar sobre o assunto. 3º) Desvio de funções e promoção - a empresa fará o ajuste salarial e comunicará o Sindicato até o dia 30/04/2008. 4º) Piso Salarial a empresa disse que ajustou o piso em dezembro de 2007, através de acordo, e é esse que está sendo praticado por ela. 5º) Assédio moral a empresa vai se reunir com líderes e supervisores para resolver o problema e depois comunicar ao Sindicato.

A Flex cresceu bastante nos últimos anos. Porém, nunca atendeu os apelos e nem melhorou as condições dos funcionários. Essa indiferença foi o que levou a direção do Sindicato posicionar-se de maneira enérgica, para melhorar os salários, saúde e segurança dos trabalhadores.

IMPOSTO SINDICAL

Em março será descontado o equivalente a uma dia de trabalho de cada trabalhador a título de imposto sindical. Esse imposto foi criado na década de 30 pelo então presidente Getúlio Vargas. Do total do dinheiro recolhido, 60% vão para os sindicatos, 15% para a federação dos trabalhadores, 5% para a confederação e 20% para o Ministério do Trabalho, que repassa esse valor para o FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador.

A CUT propõe o fim do imposto sindical como forma de manter a autonomia frente ao Estado



Valdemir Santana
Presidente

Zona de contrastes

Manaus é, realmente, uma cidade de grandes contrastes. Temos inúmeros exemplos: enquanto em Adrianópolis uma parcela da população tem o índice de desenvolvimento humano (IDH) igual ao da Finlândia, nas margens dos igarapés da Compensa outra parte da população vive como os pobres da Bolívia. Temos fábricas de equipamentos de alta tecnologia, mas muitas escolas padecem até com falta de giz para escrever no quadro.

Nossas indústrias faturam quase 25 bilhões de dólares, mas os motoristas que trafegam pelas artérias do Distrito Industrial por muito tempo tem sofrido com as crateras que destroem os veículos. Parece que a alta cúpula da Suframa, finalmente, passou por lá e viu essa situação, pois agora das máquinas estão trabalhando para tapar os buracos.

No interior das fábricas, há muitos outros exemplos a citar para falar desses contrastes. O Brasil tem uma das legislações trabalhistas mais avançadas, mas os trabalhadores convivem com situações angustiantes, como a falta de assistência adequada à saúde, perseguições e tratamento humilhante, além de sofrer pressão para trabalhar durante extensas e exaustivas jornadas de trabalho.

A luta nossa de cada dia tem sido para reverter esse quadro e acabar com toda forma de exploração aos pais e mães de famílias que lutam pela sobrevivência. Temos acionado a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego - SDRTE e Ministério Público do Trabalho - MPT, que são os órgãos competentes para atuar em defesa dos trabalhadores.

Campeonato de Futebol

Encerram-se no dia 15 de abril as inscrições para o 5º Campeonato de Futebol de Campo Masculino promovido pela Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato dos Metalúrgicos. Os interessados devem fazer as inscrições na Secretaria de Esporte, Sala 12 ou na fábrica onde houver Diretor Sindical. O início do campeonato está previsto para o dia 20 de Abril de 2008.



LINHA DE MONTAGEM É o veículo oficial de divulgação do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, MATERIAIS ELÉTRICOS E OUTROS TIDO NO ESTATUTO SOCIAL E REGISTRO SINDICAL DE MANAUS E DO ESTADO DO AMAZONAS.

Presidente - **Valdemir Santana**
Sec. de Imprensa: **Sidney Malaquias**.
Editoração Eletrônica: **J. Rosha**
Endereço: **Rua Duque de Caxias, 958 - Praça 14.**
69020-141 - Manaus/Am.
Tel: (092) 6310795. Fax: 6334028. Filiado a CUT.
Tiragem: 40.000 exemplares.

40 HORAS SEMANAIS

Sindicato entra na campanha pela redução da jornada

Mais de 2 mil assinaturas já foram colhidas pelos diretores do sindicato junto à categoria para reforçar a luta pela redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. A campanha está sendo desenvolvida pela



Central Única dos Trabalhadores - CUT, juntamente com outras centrais sindicais, tendo como meta atingir um milhão de assinaturas até o 1º de Maio.

A direção do sindicato espera coletar dez mil assinaturas até o final de abril.

A campanha para reduzir a jornada de trabalho semanal de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial, tem por objetivo colocar no mercado de trabalho milhões de pessoas ainda desempregadas. Apesar da bem

sucedida política de geração de emprego do governo Lula, ainda há muitos no subemprego ou na informalidade.

Segundo diretores do sindicato, a categoria tem participado expressiva-

mente e espera-se que muitos outros venham a aderir a campanha, assinando o abaixo-assinado que está, por enquanto, disponível na sede do sindicato.

Outros interessados podem baixar o formulário do site da CUT - www.cut.org.br.

A coleta das assinaturas é uma forma de pressão sobre o Congresso Nacional - onde são feitas as leis -, cujos integrantes são, em sua maioria, empresários ou deputados e senadores comprometidos com o grande capital e que votam sempre contra os trabalhadores.

No Dia Internacional da Mulher

Sensibilizar a sociedade para por fim às violências contra as mulheres foi o objetivo da manifestação realizada no dia 08 de Março - Dia Internacional da Mulher. Uma carreta percorreu as principais ruas e avenidas de Manaus denunciando as agressões.

O ato contou com participação de dirigentes e militantes do Sindicato dos Metalúrgicos e outras entidades.

Em frente à Delegacia de Crimes Contra a Mulher, a manifestação buscava chamar atenção das autoridades para que sejam mais ágeis na solução dos crimes.

A manifestação foi organizada pela Secretaria da Mulher do Sindicato dos Metalúrgicos. Na mesma data, outras entidades promoveram eventos



Ato em frente à Delegacia de Crimes Contra a Mulher

destacando os avanços nas lutas das mulheres bem como apontando as fragilidades na legislação e deficiências do Poder Judiciário no julgamento de crimes praticados contra as mulheres.

CUT lança festival de música no dia do Trabalhador

A Central Única dos Trabalhadores - CUT está nos retoques finais para o lançamento do "I Festival de Música do Trabalhador Amazonense". Um festival destinado aos mais de 400 mil trabalhadores da indústria, comércio e de serviços do Amazonas, como também, para os profissionais da arte musical em todos os níveis, proporcionalmente divididos por faixas de atuação no mundo artístico musical.

O lançamento do Festival de Música acontecerá no dia 1º de Maio, na arena

poliesportiva "Amadeu Teixeira", ao lado do Vivaldão, na Avenida Constantino Nery.

Para o presidente da CUT-AM, Valdemir Santana, estava faltando esse espaço cultural para o trabalhador do Amazonas manifestar o seu talento. A CUT espera que o evento passe a fazer parte do calendário anual da programação cultural da cidade. As inscrições estarão abertas de 24 de março a 04 de abril. A ficha de inscrição e regulamento será publicada no jornal "Em Tempo".